

## **AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM INCLUSIVO: AVALIAÇÃO DA USABILIDADE POR USUÁRIOS CEGOS**

Aline Tomaz de Carvalho. Universidade Federal do Ceará. E-mail:  
aline.nurse@gmail.com

Juliana Freitas Marques. Universidade Federal do Ceará. E-mail:  
juliana.fmarques@outlook.com

Lorita Marlena Freitag Pagliuca. Universidade Federal do Ceará. E-mail:  
pagliuca@ufc.br

**Introdução:** O enfermeiro deve ser capaz de entender a realidade das pessoas com deficiência e incorporar em sua prática a educação, o que se configura como acessibilidade. A internet é importante canal para a transmissão sobre saúde, o que dá ao acesso *online* característica de um meio que possibilita a superação das pessoas com deficiência a possíveis barreiras físicas, de comunicação, transporte e de informação (WHO, 2011). Para a educação *online*, além da acessibilidade considera-se a usabilidade. A avaliação de ambas pode ser realizada pelo usuário para que este, na realização das atividades propostas, identifique as possíveis barreiras durante a realização das atividades. **Objetivo:** Avaliar a acessibilidade e usabilidade do Ambiente de Aprendizagem Online SOLAR, da Universidade Federal do Ceará como etapa de desenvolvimento de curso online acessível em saúde. **Método:** Estudo de desenvolvimento metodológico baseado no desenvolvimento de curso online sobre saúde mamária. Dados coletados em outubro de 2012, em Fortaleza, Ceará. Duas usuárias cegas (DV1, DV2), maiores de 18 anos, com habilidades para utilizar o computador por tecnologias assistivas. Em laboratório específico foram utilizados computadores equipados com o leitor de tela NVDA<sup>®</sup> e observadas as dificuldades e anotadas as sugestões. Resultados organizados em categorias de acordo com as dificuldades apresentadas e analisadas de acordo com a literatura pertinente. **Resultados:** DV1, 25 anos, mestrandista com habilidade avançada para utilizar o computador e a internet. DV2, 18 anos, cursava o ensino médio em escola especializada para cegos e com habilidade intermediária para utilizar o computador. A primeira barreira descrita foi a ausência de identificação do cadastro, onde o leitor de tela apresentou-se silencioso. Houve dificuldade em encontrar o Curso Online Saúde Mamária. Ao se posicionar o cursor no campo de escolha do curso, uma extensa lista de cursos disponíveis surge em cima do formulário. Por se tratar de uma lista extensa e dependente da rolagem do mouse, não era possível buscar o Curso Online Saúde Mamária, ao menos que se colocasse inicialmente a letra "S" no campo. De modo geral, o acesso ao ambiente foi considerado satisfatório pelas duas usuárias, com considerações pontuais sobre a acessibilidade e a usabilidade. Contudo, foi evidente que as pessoas cegas apresentaram dificuldades que as faziam desistir do curso logo no início, durante a realização do cadastro de novo usuário. Isto também foi relatado em outros estudos, onde atividades executadas em curso online por alunos universitários cegos foram ditas totalmente inacessíveis. **Considerações Finais:** ao avaliar o ambiente virtual de aprendizagem com usuários cegos, foram identificadas barreiras pontuais e estas foram contornadas e o acesso foi definido como satisfatório pelos usuários participantes do teste. Estudo apresenta outras etapas de avaliação não contempladas aqui e se apresenta como reflexão para profissionais que trabalham com educação online quanto a inclusão nesta modalidade educativa.

